



DOR ACONTECIMENTAL: UMA ANÁLISE CARTOGRÁFICA DOS SUJEITOS GAYS NAS SÉRIES SEX EDUCATION E MONSTROS

WEBERSON FERREIRA DIAS; ADAO MACHADO LIMA; GIOVANNI GURJÃO BARROS;
CARLOS FELIPE ALVES DE FREITAS; ANDRE MATEUS BACELAR DOS SANTOS

Introdução: A teoria deleuziana da diferença aborda diversos aspectos. Este artigo explora a fruição da vida, conceito de Gilles Deleuze, que propõe ressignificar experiências vitais e escapar das potências tristes – forças que limitam a criatividade e prendem o sujeito ao ressentimento e à culpa. A criatividade, quando destravada, permite uma revolução molecular no fluxo dos acontecimentos, possibilitando o devir – o movimento contínuo de transformação. **Objetivo:** O objetivo central é identificar como a dor pode se estabelecer enquanto acontecimento na vida do sujeito gay. **Metodologia:** A abordagem cartográfica deleuziana é utilizada para investigar afetos contemporâneos e mapear estratégias de sobrevivência adotadas por personagens gays: Eric Effiong, de *Sex Education* (2019), e Erik Menéndez, de *Monstros: Irmãos Menéndez* (2024). A pesquisa, de natureza qualitativa, segue uma abordagem descritiva e exploratória, utilizando três etapas na plataforma Netflix: seleção e registro de vídeos, transcrição de falas e codificação/análise dos dados. A metodologia busca entender como esses personagens superam as potências tristes e assumem novas formas de existir. **Resultados:** A partir da ética da alegria possibilitada pelos encontros, tanto Eric Effiong, da série *Sex Education* (2019), quanto Erik Menéndez, da série *Monstros: irmãos Menéndez* (2024), ambas difundidas no Brasil pela Netflix, conseguem, a partir da ótica da sexualidade, saltar aos problemas da vida e transformar limão em limonada. Em *Sex Education*, Eric, além de homossexual, é também um corpo negro, que torna-se líder religioso a partir do reconhecimento pessoal da própria identidade. Erik Menéndez vive sua sexualidade na cadeia e consegue encontrar algo bom no fato de se reconhecer homem gay, apesar de todo o contexto trágico do crime que envolve os pais (que foge ao escopo deste artigo). **Conclusão:** A partir dessa análise cartográfica é possível dizer até que ambos conseguem, após um encontro com outro corpo/ideia, transformar a dor, parte da trajetória de vida do sujeito gay, em um acontecimento na vida do homem gay, pois renovam suas forças e conseguem aumentar suas potências de agir, explorar novas regiões e criar novos mundos.

Palavras-chave: **GILLES DELEUZE; MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO; HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA**